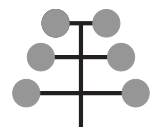


E o Meio que se defenda.



AIPAN

EM DEFESA DA VIDA

EM DEFESA DA VIDA

Tremores de terra no Chile e no Japão, erupções vulcânicas, "possíveis separações das placas" (para não dizer a continuidade dessa separação), vazamentos de petróleo, enchentes, chuvas torrenciais aqui, secas intermináveis ali...

Fatos que nos levam a diversos questionamentos: Por que tudo isto? Quem é o responsável? Existe um responsável, ou é um somatório de fatores?

Cientistas, meteorologistas, pesquisadores buscam explicações para todos os fatores, detêm-se naqueles do momento, os que estão na mídia atual. Qual deles não está? Questiona-se a todo o momento onde será a próxima catástrofe. Pela atuação humana no Meio, alguns desastres poderiam ser evitados, como os deslizamentos de morros, depósitos de lixo que vem abaixo, ou seja, as "catástrofes anunciadas". Não podemos, não temos força para impedir

eventos geofísicos como terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas, mas nós poderíamos evitar deslizamentos, minimizar efeitos de enchentes...

Nosso meio ambiente sofre diversas degradações, influências, interferências. Está chegando o momento de sermos menos invasivos, agressivos, pois caso não frearmos estas mudanças o "meio tomará uma atitude". Qual será? Mais secas, mais chuvas, menos água potável? O homem deve pensar o que está fazendo, e impedir esta degradação, a começar por ações que podemos assim dizer pequenas. Por exemplo, se cada um de nós reduzir a produção de resíduos, já estaremos prestando um grande auxílio ao meio ambiente. Se diminuirmos um quilograma por semana, no mês serão quatro quilos (em média), se somarmos a produção de resíduos, de uma família de quatro pessoas, serão dezesseis quilos por mês, e no ano teremos cento e noventa e seis quilos, e se extrapolarmos para uma cidade com 80 mil habitantes, quantos quilos de resíduos dei-

xaríamos de produzir?

Diminuindo a quantidade de lixo, resíduos, diminuimos a emissão de gases poluentes, reduzimos a degradação da camada de ozônio, teremos um problema a menos para nos preocupar, retardamos a invasão dos mares sobre nossas terras, porque as geleiras (Ártico e Antártida) não descongelarão tão rápido.

Estas questões só terão um significado positivo, quando os humanos do planeta tiverem consciência de toda degradação que estão fazendo. Caso contrário, nem a proteção divina fará Milagres. A natureza é que "tomará decisões". Intervindo onde? Ontem no Rio de Janeiro, hoje em Pernambuco, e amanhã, onde será? Na realidade, parece que o ser humano está achando que o meio deverá encontrar soluções para os problemas que estão sendo postos.

E o Meio que se defenda! De que forma? Até quando isto irá perdurar?

Precisamos reciclar, com urgência, o modo de vida moderno.